

Pró Inclusão – ANDEE

NOTÍCIAS

Fevereiro de 2011 (1ª Quinzena)

Avaliação dos alunos

São conhecidas as reservas que muitos professores de Educação Especial têm em relação à utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade como instrumento de avaliação dos alunos. Há também professores que afirmam que a CIF é “o mal menor” sobretudo porque veio preencher um vazio por não existir uma alternativa credível à utilização desta classificação. Assim, muitos professores se dirigem à nossa Associação a perguntar: “Há alternativa?”

Se olharmos bem, diríamos que sim: existem procedimentos que já provaram a sua eficácia e utilidade. Os processos de avaliação que os professores de Educação Especial desenvolvem habitualmente com os seus alunos têm muitas possibilidades e potencialidades. Vamos, a mero título de exemplo, enunciar algumas destas “boas práticas”.

1. A observação efectuada através de listas de verificação (“check-lists”) é sem dúvida uma metodologia eficiente sobretudo se for usada durante o tempo suficiente para diminuir o impacto de situações pontuais que podem distorcer os resultados. Trata-se de uma avaliação baseada no desempenho do aluno em situações de aprendizagem reais e que pode fornecer muito mais informação que um teste.
2. Sabemos que esta avaliação baseada no desempenho do aluno tem mais validade do que a que se obtém através de testes dado que frequentemente os testes usados têm um forte dependência cultural que pode menosprezar alunos de diferentes etnias, classe social, género, linguísticos e outros.
3. A avaliação baseada no desempenho do aluno pode ainda incluir para além da análise dos produtos de aprendizagem, o seu desempenho em projectos, em actividades escolares e extra-escolares (exemplo as AEC's) a sua capacidade de produzir trabalho independente.
4. Fala-se ainda da “**avaliação baseada no currículo**”. Muitos professores centram a sua avaliação não só no desempenho do aluno mas também sobre o grau em que estas competências se articulam e harmonizam com o currículo que a escola previu para alunos do seu nível etário ou de frequência. Este tipo de avaliação pode ser um excelente ponto de partida para o desenvolvimento de projectos de diversificação do currículo e mesmo para a construção de planos curriculares individualizados.

Claro que precisamos de melhor conhecer e de sistematizar estas formas de avaliação. O objectivo não é de que o professor de Educação Especial use testes de desempenho (seria talvez um retrocesso sobre o que hoje sabemos de psicopedagogia) mas sobretudo que o professor possa, usando a metodologia educacional que é sua, identificar de forma consistente áreas fracas (objectivos) mas também áreas fortes (estratégias). E ao mesmo tempo as modalidades de interacção com os docentes e colegas, o comportamento em situações de aprendizagem, os factores facilitadores e as barreiras à inclusão, etc. Enfim, todo um conjunto de factores que possam conduzir a que se trabalhe cada vez melhor para o sucesso de todos os alunos. Sim, de todos. Porque não?

David Rodrigues

Presidente da PIN-ANDEE.

Ciclo “Falando com quem escreve...”

A **PIN-ANDEE** com o objectivo de desenvolver, junto dos mais variados públicos, acções de sensibilização relativamente à afirmação pessoal e a valorização das capacidades da pessoa com Necessidades Especiais decidiu investir na realização da iniciativa denominada “**Falando com quem escreve**”.

A primeira sessão decorreu no dia **29 de Janeiro de 2011** na qual foi apresentado o livro “**Sara, a luz**”. No decorrer da exposição Sandra Mourato revelou, às 70 pessoas presentes, todo o entusiasmo e empenho na promoção do conhecimento da Trissomia 21. Aproveitamos a oportunidade para lhe dirigirmos o nosso muito obrigado.

No dia **16 de Fevereiro de 2011**, a partir das **17h30**, no Instituto Piaget (Almada) será feita a apresentação do livro “**Autista, quem? Eu?**”, por Ana Martins que nos apresentará o seu testemunho pessoal como é o quotidiano de uma família com uma criança com o diagnóstico de Autismo.

A entrada é livre. A inscrição obrigatória para o e-mail: proandee@gmail.com

Ciclo “Falando com quem faz...”

Continuando a apostar nos momentos de partilha, na troca práticas e opiniões, no intercâmbio de saberes e conhecimentos, entre profissionais em Educação Especial, iremos realizar a **19 de Fevereiro** mais uma sessão do “Falando com quem faz”. O tema será “**Respostas de Orientação para o Ensino Superior**”, a dinamizadora **Lília Pires** e o local de realização a **Faculdade de Letras de Lisboa**.

PARTICIPE! INCREVA-SE!

Formação acreditada

Inicia-se já a **07 de Fevereiro de 2011** a 1ª acção de **formação acreditada** para **docentes de Educação Especial**. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. **INCREVA-SE!**

Ação de formação: Necessidades Educativas Especiais: Modos de Ser e Fazer

Formadora: Elvira Silva

Local de realização: APEI

Destinatários: Educadores de Infância, Professores de Educação Especial e Professores do 1º CEB.

Conteúdos: Escola Inclusiva; Modelos de Intervenção em Necessidades Educativas Especiais; Famílias em situação de luto; Breve abordagem à Intervenção Precoce; Necessidades Educativas Especiais; Classificação Internacional das Necessidades Educativas Especiais.

Calendarização: **Fevereiro:** 7, 10, 15, 17, 21 e 24 **Março:** 01 Horário: 18h/21h; **Março:** 3 Horário: 17h30/21h30

Para mais esclarecimentos:

APEI: www.apei.pt/formacao - formacao@apei.pt

213827619/20 - 963142415

SUGESTÃO DE LEITURA

PONTES PARA OUTRAS VIAGENS: Escola e comunidade cigana: Representações recíprocas

Da responsabilidade de Luiza Cortesão, Stephen Stoer, Maria José-Casa Nova e Rui Trindade foi editado, em 2005, pelo Alto Comissariado para a Emigração e Minorias Étnicas, com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia esta publicação centrada sobretudo “na problemática do bairro e da escola e das respectivas representações”. Um livro e uma leitura a não perder para quem pretende conhecer melhor a comunidade cigana e as dificuldades que surgem no processo de escolarização deste grupo.

Para que a **PIN-ANDEE** possa crescer na sua representatividade, acções e actividades necessitamos da sua participação. **ASSOCIE-SE!**

Ser associado da **Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial (PIN-ANDEE)** só tem vantagens.

O pagamento da quota anual (35€ - não chega a ser 10 cêntimos por dia) engloba o envio quinzenal da *newsletter*, a entrega duas vezes por ano da revista “Educação Inclusiva”, a gratuidade ou redução na inscrição nas várias iniciativas levadas a cabo pela associação.

REGULARIZE AS SUAS QUOTAS!

www.proinclusao.com.sapo.pt

proandee@gmail.com

Notícias dos OUTROS

O Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC) irá promover, no decorrer de 2011, acções de formação acreditadas para educadores e professores (1,8 créditos).

Para mais informações contactar:

Dr.ª Cláudia Ruas cvruas@isec.universitas.pt

Telefone: 21 754 13 10

A Janela redonda irá dinamizar a **12 de Fevereiro de 2011** o *workshop* “**Leitura e escrita no Jardim de Infância**”

Para mais informações contactar:

www.janelaredonda.pt

workshops@janelaredonda.pt

Telef: 244852305

O Instituto de Educação de Lisboa vai realizar no dia **18 de Fevereiro de 2011** o colóquio “**Os Rituais Escolares, em Gestos e Objectos**”

A entrada é livre mas a inscrição obrigatória.

Para mais informações contactar:

Instituto de Educação, Universidade de Lisboa - Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa

Telf: 217943633

www.ie.ul.pt

as@ie.ul.pt